Memorial Régis Pacheco recebe a exposição fotográfica “Retratos de Esperança”

Date : 18-08-2018

Trabalho do fotógrafo baiano impressiona e sensibiliza ao revelar famílias que vivem em situação de vulnerabilidade;

Trabalho assinado pelo fotógrafo Bismarck Araújo fica exposto até o dia 31

Você já parou para pensar que o que pode ser pouco para você, é muito para muitos? Não? O fotógrafo baiano Bismarck Araújo te convida a fazer esta reflexão, por meio da exposição “Retratos de Esperança”, aberta ao público até o dia 31 de agosto, na Casa Memorial Régis Pacheco, em Vitória da Conquista.

O trabalho emociona e sensibiliza ao retratar a vulnerabilidade social que muitas famílias baianas e brasileiras ainda vivem. “Toda vez que exponho, desejo que as pessoas sejam tocadas nas suas emoções, que seja despertada nelas a consciência, a importância do outro. E que através desse sentimento, a gente desperte o desejo da ação”, explicou o fotógrafo.

Bismarck agradeceu apoio da Secretaria de Cultura para realizar a exposição em Conquista

Bismarck, natural de Retirolândia, falou da gratidão em contar com as “portas abertas” na cidade conquistense para que ele expusesse seu trabalho. “Estar aqui em Conquista, hoje, expondo as fotografias, através de um projeto que vem tentando transformar as vidas de pessoas, está sendo muito grandioso. Estou extremamente grato por ter sido acolhido pela Secretaria de Cultura de Conquista”, afirmou Bismarck.

E, segundo a secretária de Cultura, Tina Rocha, não poderia ser diferente. “O Bismarck é uma pessoa e um fotógrafo maravilhoso, um verdadeiro artista. E esse é um trabalho muito especial. Ele escolheu pessoas em situação de risco para serem fotografadas e consegue, por meio desse projeto, recurso para construir casas, ensinar. É a história do beija-flor, que vai lá e faz a sua parte”, comentou.

As imagens reveladoras dos rostos e necessidades de um povo provocam um choque de realidade e impressionam quem visita a exposição. “Fiquei muito tocado porque existe um papel social por trás do trabalho dele que é excepcional – angariar recurso para dar mais esperança e qualidade de vida para essas crianças e adultos”, assegurou o estudante João Barreto que pretende, inclusive, contribuir de forma voluntária com o projeto.

João e Bismarck comentam sobre as obras

Foco social – A exposição integra um projeto maior realizado por Bismarck desde 2016 e também intitulado “Retratos de Esperança”. Por meio dele, o fotógrafo leva expressões artísticas, palestras e oficinas de fotografia para estudantes do sertão baiano.

Somado a isso, Bismarck lançou um livro homônimo ao projeto, composto por 84 fotografias registradas entre 2010 e 2017. O valor arrecadado com a venda dos exemplares é revertido para a construção de casas para famílias em situação de vulnerabilidade.

Durante palestra, Bismarck contou a respeito do projeto "Retratos de Esperança", do qual a exposição faz parte